



CONCEPÇÕES DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA RELACIONADA À FORMAÇÃO CONTINUADA E AS NOVAS TECNOLOGIAS

Taymara Cristina Costa Queiroga

Universidade Federal de Viçosa – Campus Florestal (UFV) – Florestal-MG, Brasil

taymaraqueiroga@gmail.com

Marcília de Sousa Silva

Universidade Federal de Viçosa – Campus Florestal (Ufv) – Florestal-MG, Brasil

marcilia.silva@ufv.br

RESUMO

Este artigo objetiva analisar as percepções que os professores e professoras de Educação Física (EF) têm a respeito da formação continuada a partir de suas narrativas. Esse estudo caracterizou por uma pesquisa de cunho qualitativo composta de uma pesquisa bibliográfica por meio de uma entrevista aos professores (as) de educação física nesse período de atividade remota da pandemia da Covid-19. Os dados da pesquisa foram analisados por meio da técnica de conteúdo bibliográfico relacionado com as palavras-chave do estudo: Formação continuada, Professores, Recursos Tecnológicos e Prática Pedagógica. A formação contínua vai além dos cursos e palestras que visam à capacitação docente, podemos considerar as reuniões, encontros e eventos que ocorrem dentro da escola envolvendo a participação de docentes e outros profissionais de diversas esferas do âmbito escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Formação continuada, Professores, Recursos Tecnológicos, Prática Pedagógica.

1 INTRODUÇÃO

Um olhar diferenciado e minucioso para o exercício da prática docente é necessário, pois possibilita ao professor e professora de educação física (EF) atentar-se aos desafios e vislumbrar as potencialidades das/nas aulas de EF. Permite, também, buscar ações concretas para enfrentar os novos desafios e dificuldades contribuindo para uma melhor qualidade no ensino da EF. O trabalho docente exige que os professores e as professoras reflitam, repensem e discutam suas práticas.

Dentre esses desafios eu pude perceber a dificuldade dos professores em manter um seguimento na formação continuada. A formação contínua vai além dos cursos e palestras que visam à capacitação docente, podemos considerar também como formação eventos que ocorrem dentro da escola envolvendo a participação de docentes e outros profissionais de diversas esferas do âmbito escolar.



As constantes transformações em diversos setores exigem uma reestruturação da sociedade. Estamos passando por uma constante evolução tecnológica, tal fator faz com que a escola seja um dos principais espaços para o desenvolvimento e a democratização de novos conhecimentos e de novas competências profissionais. A formação continuada apresenta-se nesse contexto como uma das opções viáveis e fundamentais para o aprimoramento da formação docente e da escola (SANTOS et al., 2013).

No contexto escolar, ocorreram várias mudanças nos últimos anos que compilaram em diversas alterações significativas nas escolas, levando a uma reflexão com relação à atuação e ao comportamento docente. Toda essa mudança exige uma reconstrução e atualização com relação às competências docentes capazes de responder aos novos desafios. As competências profissionais surgem diante aos acontecimentos, às incertezas, às situações de imprevisto e na urgência.

A formação docente deve ser entendida como um processo inacabado, estando em constante produção e reformulação. E justamente em função desta modificação, com o passar do tempo se faz necessário uma preparação dos profissionais, para que sejam capazes de adaptar ou alterar a sua prática profissional devido a tal evolução (SANTOS et al., 2013).

Partindo dessa premissa, este estudo tem como norteadora as seguintes questões: Quais são as percepções dos professores e professoras de EF a respeito da formação continuada? De que forma os professores e professoras percebem as influências da formação continuada no trabalho docente? Como a formação continuada tem se concretizado durante o tempo de pandemia da Covid-19?

Nesta perspectiva, este estudo tem o objetivo de analisar as percepções que os professores e professoras de EF têm a respeito da formação continuada a partir de suas narrativas. Para tal, a pesquisa busca: Identificar os processos formativos vivenciados por esses professores e professoras de EF participam; Compreender a formação continuada a partir das narrativas dos professores e professoras de EF; Compreender como os professores e professoras percebem a formação continuada em tempos de pandemia.

Atualmente a busca pela qualificação profissional está cada vez mais presente na vida dos professores. Cursos de extensão, palestras e outros momentos de exposição sobre assuntos relacionados às áreas de interesse tornam-se importante para que ocorra uma atualização em conjunto com a qualificação.



A prática pedagógica nas escolas da atualidade exige um professor bem capacitado e preparado para trabalhar com os alunos e também com as novas problemáticas que presentes no cotidiano da sociedade. A formação continuada do professor vem a ser mais um suporte para que o docente consiga trabalhar e exercer a sua função diante da sociedade. Identificar, observar e analisar os principais motivos para que a formação continuada do professor ocorra é imprescindível, bem como saber quais são os desafios, perspectivas e as diferenças que ocorrem na vida do profissional que está em constante atualização ou não.

2 METODOLOGIA

Esse estudo caracterizou por uma pesquisa de cunho qualitativo composta de uma pesquisa bibliográfica por meio de uma entrevista aos professores (as) de educação física nesse período de atividade remota da pandemia da Covid-19. Os dados da pesquisa foram analisados por meio da técnica de conteúdo bibliográfico relacionado com as palavras-chave do estudo: Formação continuada, Professores, Recursos Tecnológicos e Prática Pedagógica.

3 DISCUSSÕES

De acordo com Bernardi (2008) a trajetória profissional dos professores é marcada por mudanças conceituais e paradigmáticas da área na qual atuam, além das mudanças permanentes e constantes do meio onde trabalham. Esta união de acontecimentos faz com que os professores precisem estar também em constante mudança e ressignificação dos seus saberes.

Bernardi (2008) relata que o professor passa por diversos processos para se constituir como professor, sendo que todo este processo faz parte da construção de sua trajetória formativa, pessoal e profissional. Bernardi destaca que podemos ser sujeitos da nossa formação, ou seja, buscar outros pontos de vista e outras experiências, assim não ficando apenas com o mínimo de experiências, estas que o curso nos oferece nas suas disciplinas obrigatórias.



Meu processo de formação continuada ocorre de acordo com os cursos que são oferecidos pelo governo, cursos vinculados na área da Educação onde inclui diversas outras disciplinas (Professor 1).

Nesse contexto, a formação de professores, a atualização ou a formação permanente foi-se constituindo num produto de consumo, inicialmente ofertado pelo Estado, o órgão que implementava as reformas ou pelo empregador dos professores. Esta formação aos poucos foi passando a ser demandada e adquirida pelos próprios professores, inclusive sendo comprada do próprio Estado (Alvarado-Prada, 2010).

Bernardi (2008) considera formação continuada como a atividade que o professor em exercício realiza com uma finalidade formativa – tanto de desenvolvimento profissional como pessoal, individualmente ou em grupo – para um desempenho mais eficaz das suas tarefas ou que o preparem para o desempenho de novas tarefas.

Pode-se considerar também a formação continuada como atividades formativas realizados após a formação inicial, e as atividades que visam melhorar os conhecimentos, as habilidades práticas e as atitudes dos professores pela busca de uma maior eficácia na educação dos alunos (BERNARDI, 2008).

A formação continuada do professor é de grande importância, pois estamos sempre em formação, estar se atualizando e buscando novos conhecimentos é essencial (Professor 1).

Eu acredito que a formação continuada contribui mais ainda na vida do professor, o mundo está mudando a cada dia e estar acompanhando essa mudança é de grande importância para quem trabalha na área da educação (Professor 2).

A formação continuada de professores sempre esteve ligada à formação de professores no sentido de se atualizar ou de manter uma educação permanente que permitisse passar para os alunos aqueles conhecimentos científicos atualizados (Alvarado-Prada, 2010).

3.1 PROCESSOS DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DO PROFESSOR

Entende-se a formação docente como capaz de proporcionar uma visão que ultrapasse a linear e fragmentada, em que os sujeitos são meros executores das decisões alheias. Ou seja, uma formação que faça com que os profissionais sejam capazes de



participar, refletir e propor melhorias para a sua própria formação e, assim, promover a formação dos educandos prestigiando o ser ontológico e a valorização da subjetividade (PINHO; RIBEIRO, 2020).

A formação docente deve superar o reducionismo, a fragmentação, a causalidade linear e o formalismo técnico e didático, visando uma educação que reconheça a constante complexidade da condição humana indo ao reencontro do sujeito. Para o processo de construção e reconstrução da profissionalidade docente, é importante uma busca constante de novos saberes, conhecimentos científicos, pedagógicos, indagações sobre as teorias e práticas e criatividade para enfrentar diversas situações de ensino no contexto escolar (PINHO; RIBEIRO, 2020).

As autoras destacam também que as diversas mudanças que caracterizam a contemporaneidade, é imprescindível que a escola amplie suas possibilidades de ações com o intuito de contemplar as necessidades dos educandos investidos da complexidade atual. Assim, não cabe mais aos docentes continuar mantendo as práticas tradicionais que foram arraigadas por um conservadorismo, ou seja, continuem a ensinar da maneira que foram ensinados (PINHO; RIBEIRO, 2020).

Durante a minha graduação eu sempre participei de congressos, seminários e cursos. Ainda procuro estar me atualizando e me capacitando eu vejo que estar em constante capacitação ajuda a analisar e aprimorar a prática pedagógica, além de acrescentar conhecimentos e propiciar o repensar da prática pedagógica, da convivência e da postura diante do outro e da vida (Professor 2).

Finalizei minha graduação em licenciatura e iniciei o bacharel, nunca procurei participar de nenhuma capacitação, tudo que eu tenho eu realizei durante a minha graduação através dos projetos e durante a minha atuação nas escolas, para os professores atuantes na rede de ensino eu apoio uma periodicidade na formação, de modo que ela seja realmente continuada e modo que ela aconteça mais vezes durante o ano, é necessário ter encontros periódicos, com cargas horárias maiores e mais científicas, com mais reuniões (Professor 4).

Alvarado-Prada (2010) afirma que a construção da formação docente envolve toda a trajetória dos profissionais, suas concepções de vida, de sociedade, de escola, de educação, seus interesses, necessidades, habilidades e também seus medos, dificuldades e limitações. Essa construção da formação é contínua e não fica restrita somente a uma instituição, à sala de aula, a um determinado curso, pois os docentes podem formar-se mediante seu próprio exercício profissional, partindo da análise de sua própria realidade



e de confrontos com a universalidade de outras realidades que também têm fatos do cotidiano, situações políticas, experiências, concepções, teorias e outras situações formadoras.

3.2 O CONTEXTO ATUAL E A ATUAÇÃO DOCENTE

Entende-se que cada vez mais a tecnologia se torna importante na forma de nos comunicarmos, aprendermos e ensinarmos, principalmente no período em que vivenciamos o distanciamento social por conta do Covid-19. Diante deste cenário, diversos setores sociais e culturais de inúmeros países ao redor do mundo precisaram se reinventar por meio das ferramentas tecnológicas digitais, buscando reagir a essa realidade atípica e difícil. (MATOS, 2020).

Ainda segundo o autor as aulas à distância envolvem a utilização de plataformas digitais, videoaulas em tempo real, gravação de vídeos e realização de atividades online. Para tanto, muitas instituições de ensino no Brasil estão engajadas para colaborar com a continuidade do processo educativo, dando-lhe suporte por meio da formação continuada em exercício, que são desenvolvidas mediante as plataformas interativas, aplicativos e videoconferência (MATOS, 2020).

Atualmente devido ao atual contexto em que estamos vivendo estou dando as minhas aulas utilizando uma plataforma digital, foram oferecidos cursos de capacitação relacionados à tecnologia, acredito que o maior desafio para os docentes atualmente é saber lidar com a tecnologia, pois existem muitos profissionais despreparados e a questão da ausência de alunos nas aulas devido à falta de acesso a internet e a computadores (Professor 1).

A falta de acesso à internet e dispositivos tecnológicos de muitos alunos foi um desafio, isso faz com que seja repensado e trabalhado melhor a questão do uso de TICS (Tecnologias da informação e comunicação) na educação. As TICS são uma ferramenta didática e pedagógica, as quais favorecem o processo de aprendizagem, caso seja utilizada de forma eficiente e consciente, é aí que entra a questão do professor como interventor (Professor 4).

Segundo Nóvoa (2020, 15:45) a crise causada pela pandemia do coronavírus irá acelerar a história e assim, provocar uma grande mudança no modelo de escola que conhecemos. O autor nos diz que “a transição digital, por meio dos mais diversos dispositivos, irá acontecer de forma mais rápida e teremos uma mudança da escola. Será

R. Educ. Tecnol., Curitiba, n. 21, 2021. ISSN impresso 1516-280X e ISSN eletrônico 2179-6122.



preciso criar novos ambientes de sala de aula e devemos nos reinventar enquanto educadores no pós-crise”.

Nóvoa (2020, 25:15) destaca que a importância da formação continuada em tempos de crise. Alegando que “se existe um momento em que a formação continuada dos educadores se faz essencial, este momento é agora. Precisamos discutir e compartilhar uns com os outros e reconstruir nossas aprendizagens”.

Essa realidade digital tem trazido para a formação continuada de professores importantes desafios tais como: promover a convergência de saberes; produzir em sala de aula movimentos potencializadores de experiências individuais e/o coletivas que estimulem, provoquem, possibilitem aprendizagens interativas, colaborativas e de sua própria autoria fazendo com que consigamos compreender a própria dinâmica dos dispositivos e dos apps de interação (Professor 2).

Frente à essa realidade, percebeu-se quão necessário é refletirmos sobre a relevância do uso das TICs para a continuidade da formação de professores e serviço e, conseqüentemente, para a continuação das atividades educativas em tempos de pandemia. Dado que, o processo de formação docente em serviço deve preparar o profissional para atender às necessidades da prática, levando em consideração os fatores situacionais ligados à incerteza, peculiaridade e questões adversas que se fazem presentes no contexto escolar. Pois, o conhecimento profissional envolve, principalmente, a capacidade de criar, improvisar, testar estratégias para enfrentar novas demandas (SCHÖN, 2000).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação contemporânea requer dos docentes uma nova visão de mundo que contemple o ser humano em toda sua multidimensionalidade. Para tanto, o conhecimento precisa ser interligado e fazem parte deste novo cenário, não cabe mais educação tradicional, que privilegia a reprodução do conhecimento, técnica de memorização e repetição. Todavia, a educação deve possibilitar aos educandos estratégias de ensino-aprendizagem que garanta a formação integral, participativa e reflexiva.

É imprescindível refletir sobre a importância da formação docente constante que valorize e integre as estratégias de ensino-apredizagem ao processo educacional

R. Educ. Tecnol., Curitiba, n. 21, 2021. ISSN impresso 1516-280X e ISSN eletrônico 2179-6122.



contemporâneo. Compreende-se a formação profissional, tanto a inicial como a continuada, como primordial para o conhecimento e propondo estratégias educacionais que contemplem as demandas complexas que estão imersas no século XXI.

É importante destacar que o emprego das TICs na formação continuada em serviço como ferramentas que facilitam o acesso à informação, por si só não garante a construção do conhecimento. Tais tecnologias precisam ter mediação pedagógica, desta forma, podem inspirar situações de aprendizagem híbridas, possibilitando momentos de cooperação, colaboração, interação, cocriação e compartilhamentos de saberes, e consequentemente, podem propiciar o processo de construção coletiva do conhecimento.

É inquestionável que as redes de comunicação e ambientes interativos facilitam a mediação do conhecimento, logo são de grande valia para a educação, tanto no processo formativo quanto nas atividades educativas. Portanto, é por meio das TICs que os professores se mantêm ativos e interconectados em prol do ‘pensar e fazer pedagógico’, num movimento de trocas interpessoais profundas e produtivas, e principalmente de reflexões críticas, pois “é pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a prática de amanhã”.

REFERÊNCIAS

ALVARADO-PRADA, Luis Eduardo; FREITAS, Thaís Campos; FREITAS, Cinara Aline. Formação continuada de professores: alguns conceitos, interesses, necessidades e propostas. **Revista Diálogo Educacional**, v. 10, n. 30, p. 367-387, 2010.

BERNARDI, Ana Paula; KRUG, Hugo Norberto. Saberes docentes e a organização didático-pedagógica da Educação Física na educação infantil. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 7, n. 2, 2008.

MATOS, Helen Carla Santos. O uso das TICs na formação continuada em tempos de pandemia: um estudo reflexivo. In: **Anais do CIET: EnPED: 2020-(Congresso Internacional de Educação e Tecnologias| Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância)**, 2020.

NÓVOA, A. 1 Vídeo (1:18:50). **Formação Continuada** - Aula Magna António Nóvoa. Publicado pelo canal Educação Bahia, 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7kSPWa5Nioe>. Acesso em: 10 maio 2021.



PINHO, Maria José; RIBEIRO, Josivânia Sousa Costa. A PANDEMIA DA COVID-19: Os impactos e tendências nos processos de ensino, aprendizagem e formação continuada de professores. **Revista Observatório**, v. 6, n. 4, p. a15pt-a15pt, 2020.

SANTOS, Janina Deia Chagas da Conceição dos; ALVARENGA, João Paulo Pimentel; LICURGO, César Elias Souza; SAINT'CLAIR, Emerson da Mota. O professor de educação física e sua participação na construção do projeto político pedagógico da escola. **Ciências Biológicas & da Saúde**, v. 3, n. 8, 2013.

SCHÖN, D. A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e aprendizagem**. Trad. Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2000.

ABSTRACT

This article aims to analyze the perceptions that PE teachers have about continuing education based on their narratives. This study was characterized by a qualitative research consisting of a bibliographical research through an interview with physical education teachers in this period of pandemic remote activity. The research data were analyzed using the bibliographic content technique related to the study's key words: Continuing Education, Teachers, Technological Resources and Pedagogical Practice. Continuing education goes beyond courses and lectures aimed at teacher training, we can consider meetings, meetings and events that take place within the school, involving the participation of teachers and other professionals from different spheres of the school environment.

KEYWORDS: Continuing Education, Teachers, Technological Resources, Pedagogical Practice.

Data de submissão: 2020

Data de aceite: 2021